



PROCESSO DE SELEÇÃO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

EDITAL Nº 01/2021-CPCE/UFPI de 14 de abril de 2021

ANEXO III – TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS DA PROVA DIDÁTICA

ÁREA	TEMAS	BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
Patologia Animal	<ol style="list-style-type: none">1. Causas e Mecanismos de Lesões Celulares2. Distúrbios Circulatórios3. Carcinogênese e Neoplasia4. Processos Inflamatórios nos Animais Domésticos5. Patologias do Sistema Urinário6. Patologias do Sistema Cardiovascular7. Patologias do Sistema Nervoso8. Patologias do Sistema Digestório9. Patologias do Sistema Respiratório10. Patologias do Sistema Locomotor	<p>BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo, patologia. In: Bogliolo, patologia. 2006. 7ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>CARLTON, W.W., McGAVIN, M.D. Patologia Veterinária Especial de Thomsom. 2. Edição., Porto Alegre: Artmed. 1998.</p> <p>CHEVILLE, N. F. Introdução à Patologia Veterinária. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2004.</p> <p>CONTRAN R. S.; KUMAR V.; COLLINS T. ROBBINS S. L. Patologia Estrutural e Funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.</p> <p>JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. Patologia Veterinária. 6ª edição, São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>JUBB, K.V.V.F., KENNEDY, P.C., PALMER, N.C. Pathology of Domestic Animals. 3 vols. 6. Ed., Edinburgh: Saunders Elsevier, 2008.</p> <p>McGAVIN, M.D., ZACHARY, J.F. Bases da Patologia em Veterinária. 6. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p> <p>SANTOS, R.L., ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 2. Edição. São Paulo: Roca, 842pp., 2016.</p>
Morfologia Animal	<ol style="list-style-type: none">1. Anatomia do Aparelho Respiratório.2. Anatomia do Aparelho Urinário.3. Anatomia do Aparelho Reprodutor Feminino.4. Anatomia do Aparelho Reprodutor Masculino.5. Anatomia do Sistema Circulatório.6. Anatomia do Sistema Articular (Artrologia).7. Anatomia do Aparelho Digestório: estômago e intestino.8. Histologia do Tecido Epitelial.9. Histologia dos Tecidos Cartilaginoso e Ósseo.10. Histologia e Embriologia do Sistema Muscular.	<p>BANKS, WILLIAM. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2.ed. São Paulo:Manole, 1992.</p> <p>DI FIORE. Atlas de Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1984.</p> <p>DYCE, K.M.; SACK,W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara - Koogan, 2004.</p> <p>GARTNER, L. P., HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.1. 1986.</p> <p>GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, v.2. 1986.</p> <p>HYTTEL, P., SINOWATZ, F., VEJLSTED, M. Embriologia Veterinária. 1ed. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. C. Histologia Básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>KONIG, H.E; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos. 1ed., v.1 e 2, São Paulo: Artmed, 2002.</p> <p>MOORE, K. L. Embriologia Básica. 6. ed. Rio de</p>



		<p>Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>MOORE, K. L., PERSAUD, T. V. N. Atlas Colorido de Embriologia Clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>NOMINA ANATÔMICA VETERINÁRIA, 6 ed., Publicado pelo Comitê Internacional sobre nomenclatura anatômica veterinária. Rio de Janeiro, 2017.</p> <p>ROSS, MICHAEL H., PAWLINA, W. Histologia: Texto e Atlas. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>
Microbiologia e Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal	<ol style="list-style-type: none">1. Genética de micro-organismos2. Multiplicação de micro-organismos3. Fatores de virulência de micro-organismos4. Principais métodos de controle microbiano nos alimentos.5. Inspeção higiênico sanitária do leite e derivados.6. Inspeção higiênico sanitária de ovos e derivados.7. Inspeção higiênico sanitária de pescado e derivados8. Planos de amostragem para análise microbiológica de alimentos.9. Principais micro-organismos causadores de doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e patógenos emergentes.	<p>TORTORA, G., FUNKE, B.R., CASE, C.L., Microbiologia. 10a ed. Artmed, Porto Alegre, 2012.</p> <p>FLORES, E.F. Virologia Veterinária. Virologia Geral e Doenças Víricas. 2ª ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2012.</p> <p>BRASIL - RIISPOA – Decreto Nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e alterações pelo Decreto Nº 10.468, DE 18 de agosto de 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa Nº 76, de 26 de novembro de 2018. Regulamento técnico de identidade e qualidade de leite cru refrigerado.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimento. Instrução Normativa Nº 77, de 26 de novembro de 2018. Critérios e procedimentos para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção.</p> <p>MANUAL INTEGRADO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS. Série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília – DF 2010.</p> <p>NERO, L.A.; da CRUZ, A.G.; BERSOT, L.S. Produção, Processamento e Fiscalização de Leite e Derivados. Atheneu: São Paulo, 2017, 398p.</p> <p>FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1996. v. 1. 182p</p>
Engenharia Florestal	<ol style="list-style-type: none">1. Propriedades físicas da madeira.2. Propriedades mecânicas da madeira.3. Estrutura de madeira.4. Técnicas de desdobro de toras e rendimento de serrarias.5. Painéis de madeira reconstituídos.6. Gestão e aproveitamento de resíduos de origem florestal.7. Métodos para preservação da madeira.8. Deterioração da madeira – agentes destruidores de madeira.9. Tratamentos preservativos da madeira.	<p>DÉON, G. Manual de preservação das madeiras em clima tropical. Japão: Organização Internacional das Madeiras Tropicais, 1989. 116p.</p> <p>GALVÃO, A. P. M. Processos práticos para preservar a madeira. Piracicaba: ESALQ-USP, 1975. 27p.</p> <p>IWAKIRI, S. Painéis de madeira reconstituída. Curitiba: FUPEF, 2005.</p> <p>MORESCHI, J. C. Biodegradação e preservação</p>



	<p>10. Durabilidade natural da madeira.</p>	<p>da madeira: Métodos de Tratamento da Madeira, Apostila da UFPR, v. 3, 2013. Disponível em: http://www.madeira.ufpr.br/disciplinasmoreschi/METODOS%20DE%20TRATAME</p> <p>MORESCHI, J.C. Tratamento de compensados e chapas de composição com retardantes de fogo e preservativos: revisão. Série Técnica, Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná, UFPR, n. 11, p. 1-29, 1983.</p> <p>NENNEWITZ, I.; NUTSCH, W.; PESCHEL, P.; SEIFERT, G. Manual de tecnologia da madeira. 2 ed. Edgard Blucher. 2011.</p> <p>PFEIL, W. Estruturas de madeira: dimensionamento segundo a Norma Brasileira NBR 7190/97 e critérios críticos das Normas Norte-americana NDS e Européia. Eurocode 5. 6 ed. rev., atual e ampl., reimpr. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007.</p> <p>RAYNER, A.D.M.; BODDY, L. Fungal decomposition of wood: its biology and ecology. John Wiley & Sons. 1988.</p> <p>RICHARDSON, B.A. Wood preservation. 2 ed. E & FN Spon. 1993.</p> <p>SANTINI, E. J. Biodeterioração e preservação da madeira. Santa Maria: UFSM/CEPEF/FATEC, 1988. 125p.</p> <p>SILVA, J.C. Métodos Práticos de Tratamento de Madeira na Propriedade Rural. UFV-Divisão de extensão. 2006.</p> <p>TEIXEIRA, M. L. Preservação de mourões de madeira: processo de substituição de seiva. Boletim técnico, 8. Lavras: UFLA, 1987. 14p.</p> <p>VITAL, B.R. Planejamento e operação de serrarias. Viçosa: Editora UFV, 2008.</p>
<p>Química Geral e Analítica</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura atômica;2. Tabela periódica;3. Ligações químicas;4. Teorias ácido-base;5. Cinética química;6. Soluções;7. Equilíbrio químico;8. Equilíbrio iônico em solução aquosa;9. Análise volumétrica;10. Espectroscopia.	<p>ALLINGER, N. L. et al. Química Orgânica. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois, 1976.</p> <p>ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>BACCAN, Nivaldo (Et.al.). Química analítica quantitativa elementar. 2ª. ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Edgard Blücher, 1985, 259 p.</p> <p>BRADY, J.; HUMISTON, G. E. (colab.). Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.</p> <p>BROWN, T. L., LEMAY, H. E., Jr., BURSTEN, B. E., BURDGE, J. R. Química: a Ciência Central. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>HARRIS, Daniel C. Análise química quantitativa. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005. XVI, 876p.</p> <p>KOTZ, John C; TREICHEL JR, Paul M (Colab.). Química geral e reações químicas. Vol. 1 e 2. São Paulo: Pioneira, 2005. 8. MAHAN, B.M.,</p>



		<p>MYERS, R.J. Química: um curso universitário. São Paulo: Ed. Blucher, 2007.</p> <p>MENDHAM, J. DENNEY, R.C., BARNES, J.D. THOMAS, M.J.K. Vogel: análise química quantitativa: livros técnicos e científicos, 6. Ed., Rio de Janeiro: LTC editora, 2002.</p> <p>RUSSEL, J. B. Química Geral. vol I. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>SKOOG, D.A., HOLLER, F.J., WEST. M D., Crouch, S.R. Fundamentos da Química Analítica.</p>
Química Orgânica	<ol style="list-style-type: none">1. Ligação química e estrutura molecular;2. Forças intermoleculares;3. Funções orgânicas;4. Estereoquímica;5. Acidez e basicidade em compostos orgânicos;6. Reações de adição;7. Reações de substituição;8. Reações de eliminação;9. Características estruturais dos principais macrocompostos orgânicos: carboidratos lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos;10. Métodos de separação de compostos orgânicos.	<p>ALLINGER, N. L. et al. Química Orgânica. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois, 1976.</p> <p>BRUICE, P. Y. Química Orgânica. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>CAREY, F.A.; Guiliano R.M.; Organic Chemistry. 11. ed., New York: McGraw-Hill Educaon, 2018.</p> <p>CLAYDEN, J.; GREEVES, N.; WARREN, S.; WOTHERS, D. Organic Chemistry. New York: Oxford University Press, 2004.</p> <p>COLLINS, C.H., BRAGA, G.L., BONATO, P.S. Fundamentos de cromatografia. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006. 452p.</p> <p>KLEIN, D. Química Orgânica, 3 ed. LTC- Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2016, volumes 1 e 2.</p> <p>MCMURRY, J. Química Orgânica. São Paulo: Thompson, 2005.</p> <p>MORRISON & BOYD. Química Orgânica, 14 ed. Editora Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.</p> <p>SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica. vol 1 e 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A. (LTC), 2013.</p> <p>SYKES, P. A Guidebook to Mechanism in Organic Chemistry. 6th ed. Longman Scientific & Technical: New York, 1986.</p> <p>VOLLHARDT, K.P.C; SCHORE, N. E. Química Orgânica: estrutura e função. 4 ed. Porto Alegre: Bookman - Artmed Editora S.A., 2004</p>
Biologia Celular e Molecular	<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura e transporte de membranas;2. Organelas citoplasmáticas;3. Mitose, meiose e controle do ciclo celular;4. Mecanismos de comunicação e morte celular;5. Métodos de estudo em biologia celular;6. Replicação, reparo e recombinação do DNA;7. Transcrição e processamento pós-transcricional do RNAm;8. Código genético e biossíntese de proteínas;9. Controle da expressão gênica em procariotos e eucariotos;	<p>ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P.; WILSON, J.; HUNT, T. (2017) Biologia Molecular da Célula. 6ª ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 1464p.</p> <p>COX, M. M.; DOUDNA, J. A.; O'DONNELL, M. (2012) Biologia Molecular – Princípios e Técnicas. 1ª ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 944p.</p> <p>DE ROBERTIS, E.; HIB, J. (2014) De Robertis - Bases da Biologia Celular e Molecular. 16ª ed. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 372p.</p> <p>GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S. R;</p>



	<p>10. Técnicas de biologia molecular e suas aplicações.</p>	<p>CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. (2016) Introdução à genética. 11ª ed. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 780p.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. (2015) Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 376p.</p> <p>LEWIN, B. (2009) Genes IX. 9ª ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 912p.</p> <p>LODISH, H.; BERK, A.; KAISER, C. A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A. (2014) Biologia Celular e Molecular. 7ª ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 1210p.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. (2018) Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 1312p.</p> <p>WATSON, J. D.; BAKER, T. A.; BELL, S. P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. Biologia Molecular do Gene. 7ª ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 912p.</p> <p>ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M.P. (2014) Biologia Molecular Básica. 5ª ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 403p.</p>
<p style="text-align: center;">Genética e Evolução</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Bases moleculares e organização do material genético;2. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas;3. Genética Mendeliana;4. Extensões do Mendelismo;5. Genética de populações;6. Biotecnologia aplicada a espécies vegetais e animais;7. Evolução das espécies vegetais;8. Evidências evolutivas;9. Evolução molecular;10. Mecanismo de isolamento reprodutivo e especiação.	<p>ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P.; WILSON, J.; HUNT, T. (2017) Biologia Molecular da Célula. 6ª ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 1464p.</p> <p>BROWN, T.A. (1999) Genética: um enfoque molecular. 3ª ed. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 336p.</p> <p>FUTUYMA, D.J. (2002) Biologia Evolutiva. 3ª ed., Editora: Sociedade Brasileira de Genética. Ribeirão Preto – SP. 631p.</p> <p>GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. (2016) Introdução à genética. 11ª ed. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 780p.</p> <p>GUERRA, M. (1988) Introdução à Citogenética Geral. 1ª ed. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 142p.</p> <p>PIERCE, B.A. (2016) Genética um enfoque conceitual. 5ª ed. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 780p.</p> <p>RAMALHO, M. et al. (2012) Genética na Agropecuária. 5ª ed. Editora UFLA. Lavras – MG. 565p.</p> <p>RIDLEY, M. (2006) Evolução. 3. ed. Editora: Artmed. Porto Alegre – RS. 752p.</p> <p>SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. (2017) Fundamentos de Genética. 7ª ed. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 600p.</p> <p>STEARNS, S. C.; HOEKSTRA, R. F. Evolução - Uma Introdução. 1ª ed. Editora Atheneu. São Paulo – SP. 392p.</p>



Bioquímica	<ol style="list-style-type: none">1. Proteínas: Estrutura, Função e Metabolismo.2. Enzimas: Estrutura e catálise enzimática; vitaminas e co-fatores.3. Carboidratos: Estrutura, função e metabolismo.4. Lipídeos: Estrutura e função; lipoproteínas; estrutura,5. função e metabolismo.6. Metabolismo de lipídeos.7. Nucleotídeos: Estrutura, função e metabolismo.8. Metabolismo de ácidos nucléicos.9. Bioenergética e tipos de reações bioquímicas no10. metabolismo.11. Fosforilação oxidativa: Fotossíntese e fosforilação12. Hormônios: Estrutura e função dos hormônios,13. regulação e integração do metabolismo em mamíferos.	<p>BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 7ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>CAMPBELL, M. K.; FARREL, S. Bioquímica. 2ª edição. Editora Cengage Learning, 2015.</p> <p>CONN, E. E.; STUMPF, P. K. Introdução à Bioquímica. Tradução da 4ª edição americana. Editora Blucher, 1980.</p> <p>HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica Ilustrada. 5ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2012.</p> <p>HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica Ilustrada. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2015.</p> <p>KOOLMAN, J.; RÖHM, K-H. Bioquímica: Texto e Atlas. 3ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.</p> <p>MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>NELSON, D. L., COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2014.</p> <p>NELSON, D. L., COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2018.</p> <p>RODWELL, V. W.; BENDER, D. A.; BOTHAM, K. M.; KENNELLY, P. J.; WEIL, P. A. Bioquímica Ilustrada de Harper. McGraw Hill Brasil. Porto Alegre: Editora Artmed, 2016.</p> <p>VOET, D.; VOET, J.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica. 4ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.</p>
Libras	<ol style="list-style-type: none">1. Fonologia da Língua Brasileira de Sinais.2. Morfologia da Língua Brasileira de Sinais.3. Sintaxe da Língua Brasileira de Sinais.4. Semântica e Pragmática da Língua Brasileira de Sinais.5. Ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira e segunda língua.6. Escrita de sinais e a educação de surdos.7. Propostas Didático-Pedagógicas de Ensino da Língua Brasileira de Sinais na Formação de Professores do Ensino Superior.8. Políticas Linguísticas e Educacionais para Surdos.9. Cultura e Identidades Surdas.10. Educação Bilíngue para Surdos.	<p>CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>FELIPE, Tânia Amara. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.</p> <p>FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre: ARTMED, 2003.</p> <p>GOES, Maria Cecília Rafael; SMOLKA, Ana Luiza B. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1993.</p> <p>GOLDFELD, Marcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.</p> <p>LABORIT, Emmanuelle. O Vôo da Gaivota. Best Seller, 1994.</p> <p>LACERDA, Cristina Broglia & GOES, Cecília Rafael de. Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: LOVISE, 2000.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP,</p>



		<p>Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</p> <p>SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.</p> <p>WANDERLEY, D. C. A leitura e a escrita de sinais de forma processual e lúdica. Curitiba: Editora Prismas, 2015.</p>
Educação	<ol style="list-style-type: none">1. Educação do campo, questão agrária e paradigmas de desenvolvimento do campo.2. Sujeitos da educação do campo: movimentos sociais, diversidades, saberes e necessidades educativas.3. Escolas do campo multisseriadas, nucleadas, fechadas e a questão dos direitos educativos.4. Pedagogia da Alternância: gestão e organização escolar do trabalho pedagógico nas escolas do campo.5. Legislação e marcos regulatórios na Política de Educação do Campo no Brasil: atualidades, contradições e desafios.	<p>ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salet e MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs). Por uma Educação do Campo. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli. S.; MOLINA, Mônica. Outros sujeitos, outras Pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2012. 336p.</p> <p>BATISTA, Ozaias Antonio; SILVA, Maria do Socorro Pereira da. O perfil socioeducacional dos discentes da licenciatura em educação do campo: impasses e desafios na luta dos camponeses pela democratização da universidade [recurso digital] // Ozaias Antonio Batista Maria do Socorro Pereira da Silva. Goiânia GO: Editora Phillos, 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação, Continua, Alfabetização, diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do Campo: marcos normativos/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Brasília: SECADI, 2012.</p> <p>CALDART, Roseli. S.; FETZNER, Andréa; FREITAS, Luiz Carlos de; RODRIGUES, Romie (Orgs.). Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em educação do campo. São Paulo: Expressão Popular, 2010. v. 1. 248p.</p> <p>CALDART, Roseli. S.; FETZNER, Andréa; FREITAS, Luiz Carlos de; RODRIGUES, Romie (Orgs.). A Educação do Campo e a perspectiva de transformação da forma escolar. In: Munarim, Antônio; Beltrame, Sônia; Conde, Soraya Franzoni; Peixer, Zilma Izabel. (Org.). Educação do Campo: reflexões e perspectivas. 1ed. Florianópolis: Insular, 2010, v. , p. 145-187.</p> <p>CALDART, Roseli. S.; FETZNER, Andréa; FREITAS, Luiz Carlos de; RODRIGUES, Romie (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2012, v. i, p. 324-330.</p> <p>GHEDIN, Evandro (Org.) Educação do campo: epistemologia e prática. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>HAGE, Salomão M. Movimentos sociais do campo e educação: referências para análise de políticas públicas de educação superior. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos), v. 8, p. 133-150, 2014.</p> <p>HAGE, Salomão M. Transgressão do Paradigma</p>



		<p>da (multi)seriação como referência para a construção da Escola Pública do Campo. <i>Educação & Sociedade</i> (Impresso), v. 35, p. 129, 2015.</p> <p>NUNES, Ranchimit B. (Org.) <i>Experiências, realidades e contextos da Educação do Campo no Sul do Piauí</i>. Curitiba, CRV, 2017.</p> <p>PAIXÃO, Romier da. <i>Agroecologia e Educação do Campo: desafios da institucionalização no Brasil</i>. <i>Educação & Sociedade</i> (Impresso), v. 38, p. 631-648, 2017.</p> <p>RIBEIRO, Marlene. <i>Pedagogia da Alternância na educação rural/do campo: projetos em disputa</i>. <i>Educação e Pesquisa</i> (USP. Impresso), v. 34, p. 27-47, 2008.</p> <p>SANTOS, Clarice Aparecida. <i>A educação do Campo e o Fim das Políticas públicas como as conhecemos: questões para reflexões de futuro</i>. <i>Revista de Políticas Públicas</i>. EDUFMA, São Luís, 2019. Disponível: http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/13068. Acesso em: 12 mar. 2021.</p> <p>VENDRAMINI, Célia R. <i>Qual o futuro das escolas no campo?</i> <i>Educação em Revista</i> (online), v. 31, p. 49-69, 2015.</p>
Filosofia	<ol style="list-style-type: none">1. A pedagógica histórico crítica na educação do campo.2. Emancipação e barbárie: uma reflexão educacional a partir da Teoria Crítica.3. Ética, meio ambiente e agroecologia: uma análise jonasiana do princípio responsabilidade.4. Teoria do reconhecimento e os movimentos sociais no cenário ético e político contemporâneo5. Capitalismo, ideologia e luta de classes: Marx, Engels e o neomarxismo.6. Os direitos sociais e a Teoria da Justiça em John Rawls7. Democracia, Estado e Necropolítica8. Estetização da política e politização da arte em Walter Benjamin9. Filosofia da ciência: Popper, Kuhn, Lakatos e Feyerabend.10. Ciência e Ideologia na Contemporaneidade.	<p>ADORNO, T. HORKHEIMER, M. <i>Dialética do Esclarecimento</i>. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Ática, 2006.</p> <p>ADORNO, T. <i>Educação e Emancipação</i>. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995b.</p> <p>ARANHA, M. L. de A. <i>Filosofia da educação</i>. 3a. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>ARROYO, M.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. <i>Por uma educação do campo</i>. Petrópolis: Vozes, 2008. 214p</p> <p>ALENCASTRO, Mário Sérgio. <i>Hans Jonas e uma proposta para a civilização tecnológica</i>. <i>Desenvolvimento e Meio ambiente</i>, n. 19, p. 13-27, jan./jun. 2009.</p> <p>BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i>. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. Prefácio: Janne Marie Gagnebin – 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.</p> <p>BITTAR, E. C. B. <i>Curso de filosofia política</i>. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BOBBIO, N. <i>Teoria Geral da Política</i>. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.</p> <p>CALDART, Roseli Satele et al. (Orgs.). <i>Dicionário da Educação do Campo</i>. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012</p> <p>CHAUÍ, M. de S. <i>Ideologia e educação</i>.</p>



	<p>Educação e sociologia. São Paulo: Cortez, 1980.</p> <p>CHALMERS, A.F. O que é ciência, afinal? Tradução: Raul Filker. Editora Brasiliense, 1993.</p> <p>COMPARATO, F. K. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. 3a. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.</p> <p>DANCY, Jonathan. Epistemologia contemporânea. Lisboa (Portugal): Edições 70, 1985.</p> <p>FREIRE-MAIA, N. A ciência por dentro. 7a. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>GUIMARÃES, José Luís de Barros. A necessidade do diálogo entre filosofia e educação do campo: percursos, desafios, e possibilidades teóricas no contexto formativo das LEDOC's. Cadernos Cajuína, v.5, n.3, setembro-2020</p> <p>HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003</p> <p>JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Contraponto, 2006.</p> <p>LUCKESI, C.C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica. Revista do Ppgav/eba/ufrrj, p123-151, dezembro 2016.</p> <p>MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Porto Alegre: L&PM, 2002.</p> <p>MASCARO, A. L. Estado e Forma Política. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.</p> <p>MORAES, Renato. Teoria do reconhecimento e movimentos sociais: o potencial de transformação de ações coletivas moralmente motivadas. InterAÇÕES - Cultura e Comunidade / v. 1 n. 1 / 2006</p> <p>PEROZA, Juliano; DREMISKI, Joao Luís. Hans Jonas e a agroecologia: princípios para uma prática da responsabilidade na educação socioambiental. Educere, p 38-51.2015.</p> <p>RAWLS, John. Justiça como equidade: uma reformulação. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003. _____. Uma teoria da justiça. Tradução de Almiro Pisetta, Lenita Maria Rimoli Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 2002a. _____. Justiça e democracia. Tradução de Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2002b.</p> <p>SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.</p> <p>_____. A Pedagogia Histórico-Crítica na Educação do Campo. Conferência proferida no II Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo e IV Jornada de Educação</p>
--	--



		<p>Especial no campo Educação do Campo: conteúdo e método. São Carlos, 16 de outubro de 2013.</p> <p>WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Pioneira, 1998.</p> <p>ZANCANARO, Lourenço. Por uma ética do cuidado e da responsabilidade. Revista do IHU online, agosto de 2011.</p>
Tecnologia e Processamento de Alimentos de Origem Vegetal e Animal	<ol style="list-style-type: none">1. Controle de Qualidade e conservação de alimentos2. Tecnologia de carnes e produtos derivados.3. Tecnologia de leite e produtos derivados.4. Tecnologia de aves e produtos derivados.5. Tecnologia de ovos e produtos derivados6. Tecnologia de óleos e gorduras vegetais7. Tecnologia de Cereais8. Tecnologia de frutas e hortaliças9. Tecnologia da cana de açúcar10. Tecnologia de obtenção de produtos fermentados de origem vegetal (bebidas fermentadas e fermento-destiladas, outros produtos fermentados)	<p>ASCAR, J.M. Alimentos: Aspectos Bromatológicos e Legais. São Leopoldo: EDUNI-SUL, 1985. 327p.</p> <p>BEHMER, M.L.A. Tecnologia do leite. 7ªed. São Paulo. Nobel. 1997.</p> <p>DELL ISOLLA, A.T.P. Processamento de carne de frango. Viçosa (MG): CPT, 2000. 100p.</p> <p>EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. Rio de Janeiro. Atheneu.1987.652p.</p> <p>FURTADO. M.M., MAGALHÃES, J.P. Tecnologia de queijos: Manual técnico para a produção industrial de queijos. São Paulo. 1ªed. Editora Dipemar. 1994. 118p.</p> <p>TERRA, N.N.; TERRA, A.B.M. Defeitos nos produtos cárneos: origens e soluções. São Paulo: Livraria Varela, 2004. 88p.</p> <p>CHITARRA, M.I.F. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio, 2 ed. ver. e ampl. Lavras: UFLA, 2005</p> <p>LIMA, L.C.O. Padronização, classificação, embalagem e transporte de frutos e hortaliças. Textos Acadêmicos. UFLA. Lavras – MG, 1999.</p> <p>ORDÓÑEZ, J.A. et al. Tecnologia de alimentos V. 1. Porto Alegre: ARTMED, 2005. 279p.</p>
Nutrição e Produção de não ruminantes	<ol style="list-style-type: none">1. Alimentos alternativos para animais não ruminantes;2. Estratégias nutricionais para animais não ruminantes criados em ambiente com estresse calórico;3. Metabolismo dos carboidratos para animais não ruminantes;4. Metabolismo das proteínas para animais não ruminantes;5. Metabolismo dos lipídeos para animais não ruminantes;6. Manejo frangos de corte;7. Manejo de poedeiras;8. Manejo reprodutivo dos suínos;9. Manejo de suínos nas fases de lactação a terminação;10. Boas práticas nas fábricas de ração.	<p>ALBINO, L.F.T. et al. Galinhas Poedeiras – Criação e Alimentação. Viçosa, MG: UFV, 2014, 376p.</p> <p>ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição Animal 1: As bases e os fundamentos da nutrição animal. São Paulo: Nobel, 2002. 425p.</p> <p>AMARAL, A.L. et al. Boas Práticas de Produção de Suínos. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2006. 60p. (Embrapa Suínos e Aves. Circular técnica, 50)</p> <p>BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. Ambiência em Edificações Rurais: conforto térmico animal. Viçosa: editora UFV, 1997. 246 p.</p> <p>BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos. UFLA / FAEPE, Lavras. 1997. 255p.</p> <p>BERTOLIN, A. Suinocultura. Curitiba: Litero-Técnica, 1992. 302p.</p> <p>BOROLOZZO, F. P. et al. A fêmea suína de reposição. Porto Alegre: Palotti, 2006. 128p.</p> <p>CARAMORI JR, J.G. Manejo Reprodutivo de</p>



		<p>Suínos. Guarulhos, SP: LK Editora, 2007, 72p.</p> <p>CARAMORI JR., J.G., SILVA, A.B. Manejo de Leitões, da maternidade à terminação. Guarulhos, SP: LK Editora, 2006, 80p.</p> <p>CAVALCANTI, S.S; Suinocultura Dinâmica - Escola de Veterinária da UFMG. 1ª ed. 1998.448p.</p> <p>COUTO, H.P. Fabricação de Rações e Suplementos para animais. Editora Aprenda Fácil, 2019, 281p.</p> <p>DUKES, H. H. Fisiologia dos animais domésticos. Editado por: Melvin Swenson. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1996. 856 p.</p> <p>ESPINDOLA, G.B. Nutrição de Animais Monogástricos de produção. 2016, 204p.</p> <p>LANA, G.R.Q. Avicultura. Recife, 2000, 268p.</p> <p>LANA, R.P. Nutrição e Alimentação Animal. 2020. 344p.</p> <p>LOURENÇO, F.F. et al. Qualidade no processo de produção de rações para aves e suínos em propriedades rurais. Curitiba, PR: CRV, 2011, 129p.</p> <p>MACARI, M. et al. Produção de frango de corte. Campinas: FACTA, 2014, 565p.</p> <p>MAYNARD, L. A; et al. Nutrição Animal. 3ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1984. 736p.</p> <p>NOGUEIRA Jr. ,S.N. Alimentação Animal: Realidade e perspectivas. São Paulo: SAA,1997. 95p.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. (Trad.). Alimentação dos Animais Monogástricos: suínos, coelhos e aves. São Paulo: Rocca,1999. 245p.</p> <p>ROSTAGNO, H. S. (ed). Tabelas Brasileiras para aves e suínos. Composição de alimentos e exigências nutricionais. 2 ed. Viçosa: UFV.186p.</p> <p>Sakomura, N. K. et al. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014, 678p.</p> <p>SAKOMURA, N. K., ROSTAGNO, H. S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Funep, 2016. 2 ed. 283p.</p> <p>SILVA, R. G. Introdução à bioclimatologia animal. São Paulo: Ed. Nobel, 2000. 285 p.</p> <p>SORATTO, R.P. et al. Alimentação de Animais Monogástricos – Mandioca e outros alimentos não-convencionais. 2011, 307p.</p> <p>TEIXEIRA, A.S. Alimentos e alimentação dos animais. Vol 1 e 2. Lavras: UFLA – FAEPE, 1998. 402p.</p>
--	--	--